

Cientistas debatem dilemas da Biologia do Século XXI

CARLA HEITOR

Investigadores das ciências sociais, da biologia e da genética molecular, oriundos dos EUA, Europa e Hemisfério Sul, reúnem-se em Coimbra para participar num espaço de reflexão em que a partilha de perspectivas, conhecimentos e experiências no domínio da procriação medicamente assistida, células estaminais, mercadorização da vida e saúde e doença serão uma constante.

Com o intuito de criar um fórum que coloque num mesmo espaço cientistas dessa área e das ciências sociais e humanas numa discussão aberta, intensiva e transdisciplinar sobre alguns dos novos desafios que estão a emergir na Biologia e também as res-

postas a esses desafios, foi concebido o "ciclo Ciências da Vida e Sociedade: Desafios da Era Pós-Genómica" criado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) e pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra.

O ciclo terá a forma de três encontros fechados com os participantes convidados, aos quais se segue um colóquio em que os assuntos neles abordados e as suas conclusões retiradas serão partilhados com o público geral.

Os recentes avanços na investigação biomédica e de que modo pode afectar a prestação de serviços de saúde será a matéria focada na primeira sessão do ciclo intitulada "Saúde e doença na intersecção da biologia, ambiente e sociedade", que terá lu-

gar no dia 23 de Outubro, no anfiteatro do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, pelas 15h30.

Este primeiro colóquio conta com a participação dos oradores: Anne Fausto-Sterling, (docente na Universidade de Brown, EUA); Adele Clarke (docente na Universidade da Califórnia, São Francisco, EUA), Ana Soto e Carlos Sonnenschein (docentes da Universidade de Tufts, EUA), Vololona Rabeharisoa (socióloga – investigadora do Centro de Sociologia da Inovação, França); Carlos Machado de Freitas (pesquisador na Fundação Oswaldo Cruz, Brasil) e Jorge Sequeiros (professor catedrático e director do Departamento de Genética Humana da Universidade do Porto).

Além do colóquio de 23 de Outubro, estão também previstos outros dois colóquios a realizar no início do próximo ano, "A mercadorização da vida, saúde, e ambiente: desafios e respostas", a 12 de Fevereiro, às 15h30, no auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, e "Redesenhando a vida humana: reprodução medicamente assistida, células estaminais e genética, a 13 de Maio, às 15h30, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Este evento, coordenado por João Arriscado Nunes (CES) e João Ramalho Santos (CNC), conta com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, British Council e Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.●